

17/5/1984

Colhedores de laranja parados

por Marina Takiishi

de São Paulo

O secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, ao reformar, ontem de Bebedouro, declarou que a situação na região é "bastante tensa", mas acredita que não haverá a repetição da cena vivida em Guariba, na terça-feira. No princípio da noite, o advogado do sindicato dos trabalhadores rurais, Ricardo da Cunha Melo, relatou que a cidade já estava mais tranqüila, mas que durante todo o dia "houve muita pancadaria e corre-corre".

Os colhedores de laranja de Bebedouro entraram em greve ontem, conforme decisão da assembléia realizada na terça-feira à noite, e o movimento conta com a adesão de cerca de 70% dos trabalhadores, conforme representantes do sindicato da categoria.

Na tarde de ontem, Almir Pazzianotto, após uma demorada reunião com o presidente da Abrasucos, Hans Georg Krauss, convocou uma reunião para hoje, às 13 horas, na Secretaria do Trabalho, envolvendo representantes dos industriais da área, dos empreiteiros de mão-de-obra e dos sindicatos dos trabalhadores rurais de Bebedouro e de Barretos.

"DESCRENÇA"

O advogado Ricardo da Cunha Melo declarou que há uma certa "descrença" por parte da diretoria do sindicato, pois esta seria a terceira reunião com os industriais, sendo que nas anteriores sequer houve a apresentação de contraproposta às reivindicações colocadas pela categoria no dia 27 de março último. Segundo o advogado, os industriais alegam ser "impotentes" diante da situação, pois a mão-de-obra é contratada por intermediários. A eliminação dessa intermediação é um dos principais itens reivindicados, ao lado da fixação de Cr\$ 200,00 por caixa de laranja colhida.

Atualmente, estão sendo pagos em média Cr\$ 60,00, o mesmo valor do final da safra de 1983, o que resulta num salário mensal de Cr\$ 300 mil, para uma produção diária de sessenta caixas.

O presidente da comissão técnica de citricultura da FAESP, Labib Abdalla Saad, declarando que não vê com bons olhos esses conflitos, ressaltou que a FAESP nunca foi solicitada para intermediar as negociações. Destacou, contudo, que, se solicitada e ele for indicado, poderá participar das conversações.

Na noite de ontem, nenhum dos industriais da área foi localizado por este jornal. Quanto ao presidente da Abrasucos, Hans George Krauss, após o encontro com Almir Pazzianotto, se negou a receber a imprensa, alegando que falará hoje depois da reunião na secretaria.

GUARIBA, DIA DE TENSÃO

No terceiro de paralisação dos cortadores de cana, o município de Guariba viveu ontem mais um dia de tensão. Os trabalhadores permanecerão em greve até segunda-feira, quando será iniciada uma rodada de negociação com a classe patronal, conforme acordo firmado na terça-feira à noite, que restabeleceu o sistema de colheita em cinco ruas, medida bem recebida pela categoria.

